

RESOLUÇÃO Nº 012/CONSUP/2009

Aprova orçamento para o ano de 2010

O Conselho Superior da Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste - FUNDESTE, no uso das atribuições estatutárias;

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o orçamento da Fundeste e suas mantidas para o ano de 2010, nos termos do parecer nº 010/CONSUP/2009, o qual é parte integrante da presente Resolução e conforme a seguir demonstrado.

I – Projeção de receitas consolidadas para 2010

ITENS DE RECEITAS	Projetado 2010	%	Realizado 2009*	%	Evolução %
GRADUAÇÃO - Unochapecó	55.716.033,65	84,88	54.182.735,82	83,91	2,83
PÓS-GRADUAÇÃO - Unochapecó	3.000.000,00	4,57	2.667.271,76	4,13	12,47
PESQUISA E EXTENSÃO - Unochapecó	550.000,00	0,84	507.420,94	0,79	8,39
SERVIÇOS - Unochapecó	800.000,00	1,22	192.000,00	0,30	316,67
OUTRAS - Unochapecó	3.000.000,00	4,57	4.112.049,26	6,37	-27,04
SERVIÇOS - Instituto	2.081.911,52	3,17	2.530.547,06	3,92	-17,73
VENDAS - Farmácia	495.300,00	0,75	380.150,97	0,59	30,29
Receitas Totais	65.643.245,17	100	64.572.175,81	100	1,66
BOLSAS DE ESTUDO LEI FED. 11.096/05	-7.473.353,00		-6.929.800,00		7,84
RECEITAS LÍQUIDAS	58.169.892,17		57.642.375,81		0,92




II – Projeção de despesas consolidadas para 2010

ITENS DE DESPESAS	Valores projetados	%	Realizado 2009*	%	Evolução %
Gastos com Pessoal (Folha de Pagamento + Encargos)	36.934.116,55	63,49%	36.004.243,48	62,46%	2,58
Pessoas Físicas sem vínculo e Capacitação	3.062.706,10	5,27%	3.136.208,91	5,44%	-2,34
Custo dos Produtos Vendidos - Farmácia	355.325,24	0,61%	273.327,11	0,47%	30
Custo dos Serviços Vendidos - Instituto	948.929,52	1,63%	1.589.999,66	2,76%	-40,32
Despesas Gerais	13.091.289,79	22,51%	12.800.489,57	22,21%	2,27
Investimentos (novos)	1.063.250,00	1,83%	1.856.764,16	3,22%	-42,74
Amortização de Financiamentos (anos anteriores)	1.700.000,00	2,92%	793.211,77	1,38%	114,32
Financiamento estudantil	700.000,00	1,20%	526.261,01	0,91%	33,01
FUNDESTE	300.000,00	0,52%	0	0,00%	100,00
Reserva de Contingências	14.274,97	0,02%	661.870,14	1,15%	-97,84
TOTAL DE DESPESAS	58.169.892,17	100%	57.642.375,81	100%	0,92
BOLSAS DE ESTUDO LEI FED. 11.096/05	7.473.353,00		6.929.800		7,84
TOTAL GERAL	65.643.245,17		64.572.175,81		1,66

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Chapecó (SC), 17 de dezembro de 2009.


Arlene Anélia Renk

Presidente da FUNDESTE



FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DO DESENVOLVIMENTO DO OESTE - FUNDESTE
CONSELHO SUPERIOR

010/CONSUP/2009

Relator: Prof. Sady Mazzioni

I – OBJETO DE ANÁLISE: Aprovação do orçamento para o ano de 2010.

II – HISTÓRICO

Em 18 de setembro de 2009 o Conselho Universitário (CONSUN) da Unochapecó, por meio do Comitê de Planejamento e Orçamento – Resolução 111/CONSUN/09, aprovou a metodologia do Planejamento e Orçamento para o ano de 2010, a qual estabelece que o Planejamento terá os seguintes elementos norteadores na sua composição: Princípios, Missão, Dimensões e Visão, estabelecidos no PDI (aprovado pelo CONSUN 06/12/06); Objetivos estabelecidos no PDI; e Objetivos planejados pela gestão durante o ano de 2009. Para complementar a metodologia do planejamento e Orçamento, dia 13 de outubro de 2009, aprovou-se no CONSUN, por meio do Comitê de Planejamento e Orçamento, através da Resolução 121/CONSUN/09, os Parâmetros Orçamentários que deverão nortear o planejamento do ano de 2010.

Em 04 de dezembro de 2009 o CONSUN aprovou o Planejamento e o Orçamento para 2010, por meio da Resolução 166/CONSUN/09.

Os orçamentos da Farmácia Escola e do Instituto Goio-En foram realizados pela Diretoras das Mantidas em conjunto com o setor de Contabilidade da Unochapecó.

III – ANÁLISE

A análise da matéria realizou-se com base nas informações econômicas e financeiras disponibilizadas pela Vice-Reitoria de Administração, servindo de base para parecer pelo Conselho Universitário da UNOCHAPECÓ e das informações repassadas pela direção da Farmácia Escola, direção do Instituto Goio-Em e setor de Contabilidade.

Na construção da análise, por procedimento metodológico, estruturou-se o parecer da seguinte forma:

- Orçamento: Previsão de Receitas para 2010; Previsão de Despesas para 2010; Considerações sobre o orçamento de 2010;
- Considerações sobre questões relevantes mediatas da Fundeste: Imposto de Renda Retido na Fonte; Entidade Beneficente de Assistência Social; e;
- Recomendações.

a) Orçamento da Unochapecó para 2010

O orçamento da Unochapecó para o ano de 2010, a seguir apresentado, considera a peça orçamentária aprovada pelo CONSUN e os ajustes advindos da negociação de mensalidades com o DCE.



a.1 Previsão de Receitas para 2010

A Tabela 1 demonstra os dados referentes à previsão de receitas para o ano de 2010, elaboradas com base no realizado até agosto de 2009 e projeção até dezembro de 2009.

Tabela 1 – Receitas realizadas em 2009 e projeção para 2010

ITENS DE RECEITAS	Projetado		Realizado		evolução
	2010	%	2009*	%	%
GRADUAÇÃO	55.716.033,65	88,35	54.182.735,82	87,87	2,83
PÓS-GRADUAÇÃO	3.000.000,00	4,76	2.667.271,76	4,33	12,47
PESQUISA E EXTENSÃO	550.000,00	0,87	507.420,94	0,82	8,39
SERVIÇOS	800.000,00	1,27	192.000,00	0,31	316,67
OUTRAS	3.000.000,00	4,76	4.112.049,26	6,67	-27,04
Receitas Totais	63.066.033,65	100	61.661.477,78	100	2,28
BOLSAS DE ESTUDO LEI FED. 11.096/05	-7.473.353,00		-6.929.800,00		7,84
RECEITAS LÍQUIDAS	55.592.680,65		54.731.677,78		1,57

(*) valores previstos com base no consolidado até agosto com projeção até dezembro de 2009.

Observa-se que a previsão de receita disponível (receita própria menos recursos da Assistência Social) é da ordem de R\$ 55.592.680,65 (cinquenta e cinco milhões, quinhentos e noventa e dois mil, seiscentos e oitenta reais e sessenta e cinco centavos).

A projeção de receitas da graduação foi calculada com base nos créditos matriculados no mês de agosto de 2009, excluídos os créditos relativos aos formandos, mais os créditos previstos para ingresso nos meses de janeiro e julho de 2010, ajustados pela evasão média histórica de cada curso para o período. Em relação ao reajuste foi considerado o percentual de 5,2% sobre os valores de 2009, já acordado com o DCE.

A projeção das receitas de pós-graduação, pesquisa e extensão e outras, foi realizada com base na média do ano de 2009 e nos projetos previstos para 2010.

A receita disponível para custear as despesas e os investimentos estabelecidos nos parâmetros orçamentários para 2010 é de R\$ 63.066.033,65 (receitas totais) menos R\$ 7.473.353,00 (bolsas de estudos - Lei Federal 11.096/2005).

Comparativamente com a receita disponível em 2009, tem-se a expectativa de um pequeno aumento, na casa de 1,57%.

Em relação aos valores repassados para bolsas do Artigo 170 da Constituição Estadual de Santa Catarina, destinados diretamente ao CPF dos alunos, em 2009 são da ordem de R\$ 2.089.047,00. Até o momento não houve a divulgação por parte do Governo do Estado em

relação ao montante de valores para 2010 e esta verba não faz parte da receita da Universidade.

a.2 Previsão de Despesas para 2010

A Tabela 2 demonstra os dados referentes às projeções de despesas para o ano de 2010, elaboradas com base nos dados realizados até agosto de 2009, projetados até dezembro/2009.

Tabela 2 – Despesas realizadas em 2009 e projeção para 2010

ITENS DE DESPESAS	Valores projetados	%	Realizado 2009*	%	evolução %
Gastos com Pessoal (Folha de Pagamento + Encargos)	35.946.356,63	64,66%	35.325.858,37	64,54%	1,76
Pessoas Físicas sem vínculo e Capacitação	3.062.706,10	5,51%	3.136.208,91	5,73%	-2,34
Despesas Gerais	12.483.617,92	22,46%	12.523.970,05	22,88%	-0,32
Investimentos (novos)	1.000.000,00	1,80%	1.816.167,68	3,32%	-44,94
Amortização de Financiamentos (anos anteriores)	1.700.000,00	3,06%	793.211,77	1,45%	114,32
Financiamento estudantil	700.000,00	1,26%	526.261,01	0,96%	33,01
FUNDESTE	300.000,00	0,54%	0	0,00%	100,00
Reserva de Contingências	400.000,00	0,72%	610.000,00	1,11%	-34,43
TOTAL DE DESPESAS	55.592.680,65	100%	54.731.677,78	100%	1,57
BOLSAS DE ESTUDO LEI FED. 11.096/05	7.473.353,00		6.929.800,00		7,84
TOTAL GERAL	63.066.033,65		61.661.477,78		2,28

(*) valores previstos com base no consolidado até agosto com projeção até dezembro de 2009.

A projeção para as despesas gerais foi elaborada em outubro de 2009 e considerou como base as despesas realizadas entre janeiro e agosto de 2009, mais projeção do último quadrimestre. Foram projetados ajustes individuais por rubrica.

Para cálculo da folha de pagamento dos professores e técnicos administrativos foram considerados os valores e horas contratadas em agosto de 2009, acrescida de uma projeção de reposição de 5% no mês de março de 2010, mais acréscimo de 1,3% por conta do PCS. Devido a readequação organizacional e a sinergia esperada com sua implantação efetiva, não há previsão de aumento no número total de horas contratadas sobre a base de agosto/2009.

Para cálculo das despesas com estagiários foram considerados os valores de agosto de 2009, com previsão de decréscimo de 5% no ano de 2010, devido às alterações na Lei do Estágio e readequação organizacional.

As despesas com materiais, com terceiros, com utilidades e patrimônio, de consumo geral, com viagens e estadas, deslocamentos e propaganda e publicidade foram projetadas com ajustes individuais de cada rubrica, observado o comportamento de 2009 e o cenário para 2010.

Os recursos próprios para novos investimentos em 2010 são da ordem de R\$ 1 milhão.

O montante de recursos previstos na amortização de investimentos considerou os contratos em vigor e as parcelas vincendas no ano de 2010.

Incluiu-se na previsão orçamentária para 2010 a quantia de R\$ 300.000,00 para a Fundeste, para fazer frente aos gastos correspondentes a estrutura de pessoal e funcionamento administrativo da mantenedora.

a.3 Ingresso de Recursos

Os parâmetros da previsão para os ingressos de recursos do ano de 2010 estão demonstrados na Tabela 3.

Tabela 3 - Parâmetros orçamentários de ingressos de recursos - 2010

ENTRADA DE RECURSOS	Projetado 2010	% S/RECEITAS
RECEITAS	63.066.033,65	100%
Receitas da Graduação	55.716.033,65	88,35%
Receitas Pós Graduação Lato Sensu	2.500.000,00	3,96%
Receitas Pós Graduação Stricto Sensu	500.000,00	0,79%
Receitas de Pesquisa e Extensão	550.000,00	0,87%
Receitas prestação de serviços	800.000,00	1,27%
Vendas da Livraria e Editora	600.000,00	0,95%
Outras receitas	2.400.000,00	3,81%
OUTROS INGRESSOS	3.500.000,00	
Retenção IRRF - 2010	2.800.000,00	
DISPONIBILIDADE IRRF - 2009	700.000,00	
TOTAL ENTRADAS	66.566.033,65	
DEDUÇÕES		
Bolsas de estudo 11.096/05 (conforme legislação) 60% do total	7.473.353,00	
Financiamento estudantil próprio	700.000,00	
TOTAL DE DEDUÇÕES	8.173.353,00	
ENTRADAS LÍQUIDAS	58.392.680,65	

Na definição dos parâmetros orçamentários de ingressos, foram considerados os seguintes critérios:

RECEITAS

Conforme descrito no item 1.

OUTROS INGRESSOS

Em relação ao IRRF, está sendo considerado no orçamento para 2010 o correspondente a 100% do valor estimado para retenção, diminuída a quantia de R\$ 500.000,00 que serão investidos na aquisição de um central de gases medicinais no Hospital Materno e Infantil, a ser gerido em parceria, conforme encaminhamentos junto ao Município de Chapecó. Assim, a estimativa é de ter R\$ 2.800.000,00 a disposição para investimentos.

Está sendo considerado, ainda, o uso de R\$ 700.000,00 do saldo remanescente de 2009 do IRRF.

Para 2010, não há previsão de captação externa de recursos para novos investimentos. Esta condição está vinculada à possibilidade de uso dos recursos do IRRF, conforme o previsto.

DEDUÇÕES

Para o financiamento estudantil foi provisionado o valor de R\$ 700.000,00, para novos contratos.

A Fundeste deverá aplicar em assistência social 20% de suas receitas próprias, cuja estimativa é de R\$ 62.277.941,78, representados pelas receitas da Unochapecó, Instituto Goio-en e Farmácia Escola.

Assim, o montante de recursos a serem investidos em atividades de atendimento à assistência social correspondem a R\$ 12.455.588,36, em que R\$ 7.473.353,00 (60%) referem-se a recursos repassados aos alunos economicamente carentes através do programa de bolsas de estudos e dos programas de apoio estudantil (políticas de subsídio). Os recursos restantes, de R\$ 4.982.235,36 (40%) deverão ser aplicados em programas possíveis de atender a legislação da assistência social, sem aumento das despesas previstas.

Os parâmetros para os desembolsos de recursos estão demonstrados na Tabela 4.

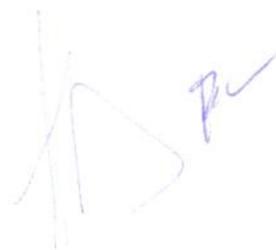


Tabela 4 - Parâmetros orçamentários de desembolsos de recursos - 2010

DESEMBOLSOS	Projetado 2010	%
Folha de pagamento professores (+ Encargos)	25.949.387,98	50,39%
Folha de pagamento técnicos (+ Encargos)	6.758.515,67	13,13%
Assistência Social	4.982.235,36	9,68%
Folha de Pagamento	3.238.452,98	6,29%
Despesas Gerais	1.743.782,38	3,39%
Remuneração Pessoas Físicas sem vínculo	1.068.504,56	2,08%
Despesas estagiários e monitores	438.197,56	0,85%
Despesas capacitação (RH + NAP+Bolsas Sindicato)	1.556.003,98	3,02%
Despesas bolsas de pesquisa e extensão (Pibic)	450.831,31	0,88%
Despesas com materiais	1.539.333,77	2,99%
Despesas com terceiros	2.514.307,92	4,88%
Despesas com utilidades e patrimônio (excluída depreciação)	1.622.919,78	3,15%
Despesas de consumo geral	1.091.504,99	2,12%
Despesas com viagens, estadas e deslocamentos	576.109,63	1,12%
Despesas com publicidade e propaganda	1.200.000,00	2,33%
Despesas financeiras	560.000,00	1,09%
Outras despesas (incluindo CMV/CPV)	384.828,14	0,75%
Despesas específicas unidades	800.000,00	1,55%
Total despesas	51.492.680,65	100%
INVESTIMENTOS		
Infraestrutura	2.200.000,00	
Acervo Biblioteca	400.000,00	
Móveis, equipamentos diversos, veículos	400.000,00	
Equipamentos e móveis de laboratório	500.000,00	
Equipamentos de informática	500.000,00	
Sistemas de informática	500.000,00	
Total investimentos	4.500.000,00	
CONTINGÊNCIAS	400.000,00	
PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS	1.700.000,00	
FUNDESTE	300.000,00	
TOTAL GERAL	58.392.680,65	

Na definição dos parâmetros orçamentários de desembolsos, consideraram-se os seguintes critérios:

DESPESAS

Conforme descrito no item 2.

INVESTIMENTOS

Os novos investimentos terão as seguintes fontes:

IRRF – 2010 = R\$ 2.800.000,00

IRRF – 2009 = R\$ 700.000,00

RECURSOS PRÓPRIOS = R\$ 1.000.000,00

TOTAL = R\$ 4.500.000,00

Os valores repassados às Áreas a título de “Despesas Específicas”, estão evidenciadas na Tabela 5.

Tabela 5 – Despesas específicas por Área para 2010

Áreas	Valor em R\$	%
Ciências Exatas e do Meio Ambiente	209.457,01	26,18
Ciências Humanas e Jurídicas	222.488,69	27,81
Ciências da Saúde	162.579,19	20,32
Ciências Sociais Aplicadas	205.475,11	25,68
Total	800.000,00	100,00

Para definição dos valores utilizaram-se os seguintes critérios:

Montante = valores consumidos em 2009;

Forma de distribuição = 25% fixo por unidade + 75% distribuídos de acordo com o número de alunos matriculados nos cursos de cada Área.

b) Orçamento da Farmácia Escola para 2010

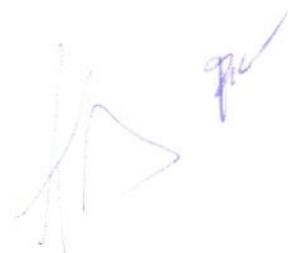
A Farmácia Escola foi criada em 18 de abril de 2006, aprovada através da Resolução nº 002/AS.GERAL/2006, com o objetivo principal de servir de campo de estágio para os alunos do curso de Farmácia da Unochapecó. A Farmácia Escola começou a operar efetivamente como mantida em 2007.

O orçamento da Farmácia Escola para o ano de 2010 é o seguinte:

Tabela 6 – Projeção de receitas para 2010/Farmácia

	Projetado 2010	%	Realizado 2009	%	variação %
VENDAS	495.300,00	100%	380.150,97	100%	130,29
Receitas Totais	495.300,00	100%	380.150,97	100%	130,29

A projeção do realizado de 2009 foi elaborada a partir do realizado até agosto de 2009 e projetado por média do último Quadrimestre.



A projeção da receita para 2010 foi elaborada com base em um aumento de vendas ao público em geral e principalmente pela realização de convênios específicos com consultórios médicos, hospital e empresas.

Tabela 7 – Projeção de despesas para 2010/Farmácia

ITENS DE DESPESAS	Valores projetados	%	Realizado 2009	%	variação
Pessoal (Folha de Pagamento + Encargos)	146.115,29	22,5%	95.551,86	20,01%	152,92%
Despesas Gerais	109.373,45	16,8%	102.054,74	21,37%	107,17%
Custo Produtos Vendidos	355.325,24	54,6%	273.327,11	57,24%	130,00%
Investimentos (novos)	40.000,00	6,1%	6.596,48	1,38%	606,38%
FUNDESTE	0,00	0,0%	0,00	0,00%	0,00%
Reserva de Contingências	0,00	0,0%	0,00	0,00%	0,00%
TOTAL DE DESPESAS	650.813,98	100%	477.530,18	100%	100%

A projeção do realizado em 2009 foi elaborada a partir do realizado até agosto de 2009 e projetado por média o último Quadrimestre

A projeção do realizado com despesas de pessoal foram projetadas a partir do realizado em 2009 com previsão de contratação de mais um farmacêutico para 2010.

O Valor de Investimentos é relativo a climatização e novos equipamentos e móveis.

Nota-se que nestas condições a Farmácia-Escola tem uma previsão de déficit para 2010 no montante de R\$ 153.503,98, mesma perspectiva de 2009 que aponta um déficit de R\$ 97.379,21.

É prudente que a Farmácia Escola busque otimizar suas receitas no sentido de cobrir o déficit previsto, ou, reduzir sua estrutura de gastos fixos para equilibrar o orçamento.

c) Orçamento do Instituto Goio-En para 2010

Em razão da paralisação das atividades desenvolvidas pelo Colégio Agrotécnico da Fundeste, em 2003 foi criado o Instituto Regional para o Desenvolvimento Sustentável para fomentar, entre outras atividades, pesquisas relacionadas com os cursos da UNOCHAPECÓ. Com sede no município de São Carlos, o Instituto vinha desenvolvendo atividades de produção agroecológica, leiteira e atividades junto a estação de piscicultura.

No final de 2007, fora efetuada a devolução da granja para o Município de São Carlos, a venda dos animais, dos eucaliptos e a permuta de terreno de 32.225,00 m², por outro de 130.196,32m² em Balneário de Pratas, onde funciona a estação de piscicultura,

ambos no município de São Carlos. Estas questões estão amparadas pela Lei Municipal nº 1.479 de 23 de outubro de 2007 do Município de São Carlos e pela Resolução nº 11/AS.Geral/2007.

Finalizado tal processo, surge o redimensionamento das atividades do Instituto que prioriza a forte atuação na área ambiental, em especial na área de aqüicultura e ecologia de ambientes aquáticos.

Ao longo de anos de existência (2003 – 2007) o Instituto Regional para o Desenvolvimento Sustentável acumulou déficits financeiros, subsidiados pela mantida Unochapecó.

A partir de 2008 a atuação junto aos projetos contratados pela Foz do Chapecó Energia S.A, resultou em uma movimentação financeira mais intensa.

Em 2009 a denominação foi alterada para Instituto Goio-En.

A projeção orçamentária para 2010 é a constante da Tabela 8.

Tabela 8 – Projeção de receitas e despesas para 2010/Instituto

	Projetado - 2010		Realizado - 2009		
	R\$	%	R\$	%	%
Receita Total	R\$ 2.081.911,52	100%	R\$ 2.530.547,06	100%	82%
Receita de serviços	R\$ 1.370.960,50	65,85%	R\$ 940.547,40	37,17%	86%
Prestação de Serviços - Foz do Chapecó	R\$ 810.562,73	38,93%	R\$ 817.171,92	32,29%	-1%
Prestação de Serviços - Prefeituras	R\$ 110.000,00	5,28%	R\$ 99.982,38	3,95%	10%
Outras receitas (vendas de alevinos e mudas)	R\$ 18.000,00	0,86%	R\$ 23.393,10	0,92%	-23%
Convênio Foz do Chapecó Energia (¹)	R\$ 432.397,77	20,77%	R\$ -	0,00%	100%
Recebimento de projeto de desenvolvimento	R\$ 710.951,02	34,15%	R\$ 1.589.999,66	62,83%	100%
Convênio Nova Estação Piscicultura (²)	R\$ 710.951,02	34,15%	R\$ 1.589.999,66	62,83%	100%
Despesa Total	R\$ 2.319.890,03	100%	R\$ 2.381.297,69	100%	97%
Despesa de serviços	R\$ 1.370.960,51	59,10%	R\$ 791.298,03	33,23%	104%
Despesas com pessoal + encargos	R\$ 841.644,63	36,28%	R\$ 582.833,25	24,48%	44%
Despesas gerais	R\$ 498.298,42	21,48%	R\$ 174.464,78	7,33%	186%
Investimentos	R\$ 23.250,00	1,00%	R\$ 34.000,00	1,43%	-32%
Reserva de contingência	R\$ 7.767,46	0,33%	R\$ -	0,00%	-95%
Desembolso de projeto de desenvolvimento	R\$ 948.929,52	40,90%	R\$ 1.589.999,66	66,77%	45%
Convênio Nova Estação Piscicultura (²)	R\$ 710.951,02	30,65%	R\$ 1.589.999,66	66,77%	45%
Contrapartida Projetos	R\$ 237.978,50	10,26%	0,00	0,00%	
Resultado	(237.978,50)		149.249,37		

Nota-se que na projeção elaborada pela Direção do Instituto, haverá um déficit orçamentário de R\$ 237.978,50, que seriam suportados pelo superávit de 2009 e pela mantida Unochapecó.

De acordo com as informações repassadas pelo Setor de Contabilidade, o resultado acumulado do Instituto ao longo dos anos, se considerado o efeito da assistência social, é de déficit de R\$ 453.903,48.

A realização do custo da assistência social correspondente às receitas do Instituto é efetuada pelas atividades da mantida Unochapecó.

Notas explicativas:

Diferente das demais mantidas, o Instituto Goio-En projeta seu orçamento a partir de contratos de prestação de serviços e projetos de desenvolvimento já formalizados no momento do orçamento, porém, o orçamento poderá sofrer alterações, especialmente no que se refere as projeções de receitas, haja visto, que a Direção e a equipe de técnicos do Instituto Goio-En constantemente buscam novas parcerias e contratos a serem incrementados no orçamento institucional, vislumbrando especialmente projetos que tenham conexão com o objetivo da Fundação e da mantida, "o desenvolvimento regional".

A projeção das despesas realizadas de 2009 foi elaborada a partir do realizado até agosto de 2009 e projetado por média do último quadrimestre.

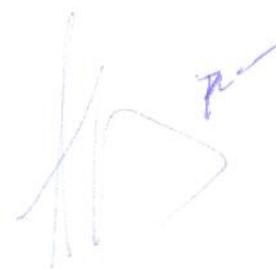
Receita de serviços: Em relação ao realizado em 2009, vale ressaltar que a receita prevista inicialmente e aprovada pela Assembléia da Fundeste em Dezembro de 2008, para 2009 era de R\$ 641.493,11. Ao longo exercício o Instituto conseguiu fechar contratos com a Foz do Chapecó Energia e com a Prefeitura Municipal de Pinhalzinho, este último com a realização do Plano Diretor do município, o que aumentou a sua previsão inicial. As receitas previstas para 2010, representam contratos já firmados com a Foz do Chapecó Energia e Prefeitura Municipal de São Domingos, ainda, está previsto atualização contratual de 3% (três por cento).

Despesa com pessoal + encargos: É uma das contas que terá o maior incremento em relação ao exercício anterior. Considerando especialmente a reavaliação salarial aprovada pelo Conselho Diretor em outubro/2009, a aprovação do quadro de vagas e cargos do Instituto Goio-En, a realocação de funcionários e a instalação da unidade de Águas de Chapecó a partir de Julho de 2010, a qual prevê a contratação temporária de mais um engenheiro aquicultor, para auxiliar no processo de reprodução na nova unidade. Está previsto ainda um reajuste de 5%, com data-base março/2010.

Despesas Gerais: Estão consideradas as contas: manutenção de equipamentos, materiais de limpeza, serviços com vigilância, energia elétrica, telefone, internet, materiais publicitários e outros. O incremento desta conta se deve especialmente pelo início das atividades na unidade de Águas de Chapecó. É importante reforçar que há esforços intensos por parte da Fundeste, do Instituto Goio-En e da Unochapecó na reorganização e viabilização da unidade em São Carlos, para promoção futura de um novo projeto voltado a Educação Ambiental e Preservação.

Investimento: Para 2010 estão previstos investimentos na unidade de São Carlos (pintura do escritório administrativo), com pequenos reparos no telhado e aberturas, também a ampliação e climatização no escritório na Unochapecó e a criação do site do Instituto Goio-En.

Contra partida: Previsto no projeto da Nova Estação de Piscicultura em Águas de Chapecó.



Notas:

(1) O Convênio assinado em Novembro/2009 qual prevê cronograma de repasses para auxílio as despesas nos próximos 4 anos. Considerando a formatação de convênio, segundo o setor contábil não haverá incidência de Assistência Social.

(2) Convênio Nova Estação de Piscicultura: Assinado em Dezembro de 2008. Financiadores/parceiros: Fundeste, Instituto Goio-Em, Unochapecó, Ministério de Aquicultura e Pesca, Foz do Chapecó Energia, Prefeitura Municipal de São Carlos e Prefeitura Municipal de Águas de Chapecó. Objetivo: Preservar a diversidade genética das espécies migradoras de peixes do Rio Uruguai, através de estudos, produção e reprodução.

(3) Desembolso: Somente as despesas indicadas como desembolso terão despesa financeira, o restante será parte das atribuições dos parceiros do projeto.

d) Orçamento consolidado da Fundeste para 2010

A previsão orçamentária de receitas consolidada para 2010 da Fundeste é a demonstrada na Tabela 9.

Tabela 9 – Projeção de receitas para 2010/Fundeste

ITENS DE RECEITAS	Projetado 2010	%	Realizado 2009*	%	evolução %
GRADUAÇÃO - Unochapecó	55.716.033,65	84,88	54.182.735,82	83,91	2,83
PÓS-GRADUAÇÃO - Unochapecó	3.000.000,00	4,57	2.667.271,76	4,13	12,47
PESQUISA E EXTENSÃO - Unochapecó	550.000,00	0,84	507.420,94	0,79	8,39
SERVIÇOS - Unochapecó	800.000,00	1,22	192.000,00	0,30	316,67
OUTRAS - Unochapecó	3.000.000,00	4,57	4.112.049,26	6,37	-27,04
SERVIÇOS - Instituto	2.081.911,52	3,17	2.530.547,06	3,92	-17,73
VENDAS - Farmácia	495.300,00	0,75	380.150,97	0,59	30,29
Receitas Totais	65.643.245,17	100	64.572.175,81	100	1,66
BOLSAS DE ESTUDO LEI FED. 11.096/05	-7.473.353,00		-6.929.800,00		7,84
RECEITAS LÍQUIDAS	58.169.892,17		57.642.375,81		0,92

A previsão orçamentária de despesas consolidada para 2010 da Fundeste é a demonstrada na Tabela 10.

Tabela 10 – Projeção de despesas para 2010/Fundeste

ITENS DE DESPESAS	Valores projetados	%	Realizado 2009*	%	evolução %
Gastos com Pessoal (Folha de Pagamento + Encargos)	36.934.116,55	63,49%	36.004.243,48	62,46%	2,58
Pessoas Físicas sem vínculo e Capacitação	3.062.706,10	5,27%	3.136.208,91	5,44%	-2,34
Custo dos Produtos Vendidos - Farmácia	355.325,24	0,61%	273.327,11	0,47%	30
Custo dos Serviços Vendidos -Instituto	948.929,52	1,63%	1.589.999,66	2,76%	-40,32
Despesas Gerais	13.091.289,79	22,51%	12.800.489,57	22,21%	2,27
Investimentos (novos)	1.063.250,00	1,83%	1.856.764,16	3,22%	-42,74
Amortização de Financiamentos (anos anteriores)	1.700.000,00	2,92%	793.211,77	1,38%	114,32
Financiamento estudantil	700.000,00	1,20%	526.261,01	0,91%	33,01
FUNDESTE	300.000,00	0,52%	0	0,00%	100,00
Reserva de Contingências	14.274,97	0,02%	661.870,14	1,15%	-97,84
TOTAL DE DESPESAS	58.169.892,17	100%	57.642.375,81	100%	0,92
BOLSAS DE ESTUDO LEI FED. 11.096/05	7.473.353,00		6.929.800		7,84
TOTAL GERAL	65.643.245,17		64.572.175,81		1,66

Observa-se que o déficit projetado para as mantidas Farmácia Escola e Instituto Goio-En praticamente eliminam o estabelecimento da reserva para contingências, constituindo-se uma condição pouco recomendável, pois ao longo do exercício poderão surgir fatos extraordinários, não previstos no momento da projeção financeira.

e) Considerações sobre o orçamento de 2010

O quadro geral do Orçamento projetado para o exercício de 2010 da Fundeste enseja alguns desafios centrais a serem observados, quais sejam:

e.1) Despesa com Pessoal

A evolução da despesa com pessoal efetivamente realizada entre 2000 e 2003 demonstra uma oscilação entre 65,51% e 67,59% da receita operacional bruta ajustada (receita bruta total deduzidas as receitas financeiras). Em 2004 a despesa com pessoal direto atingiu 73,65%, trajetória crescente interrompida no ano de 2005 devido ao esforço próprio de redução de despesa obtido pela instituição.

Em 2006 o comprometimento voltou a crescer e em 2008 atingiu os patamares de 2003. O gráfico 1 apresenta a evolução do comprometimento do pessoal direto comparativamente

com o custo do pessoal direto mais indireto em relação à receita operacional bruta ajustada, no período de 2000 a 2008.

Para o realizado de 2009, em razão das ações desenvolvidas e implementadas, a perspectiva é que o percentual seja de aproximadamente 67% e para 2010 a projeção indica um comprometimento de 65% das receitas brutas ajustadas, com folha de pagamento do pessoal direto, considerando-se o regime de competência dos exercícios.

É importante que ações adotadas sejam mantidas, com acompanhamento sistemático e avaliação permanente de que as ações desenvolvidas estejam vinculadas com as prioridades institucionais e com atividades que realmente façam diferença no cenário educacional.

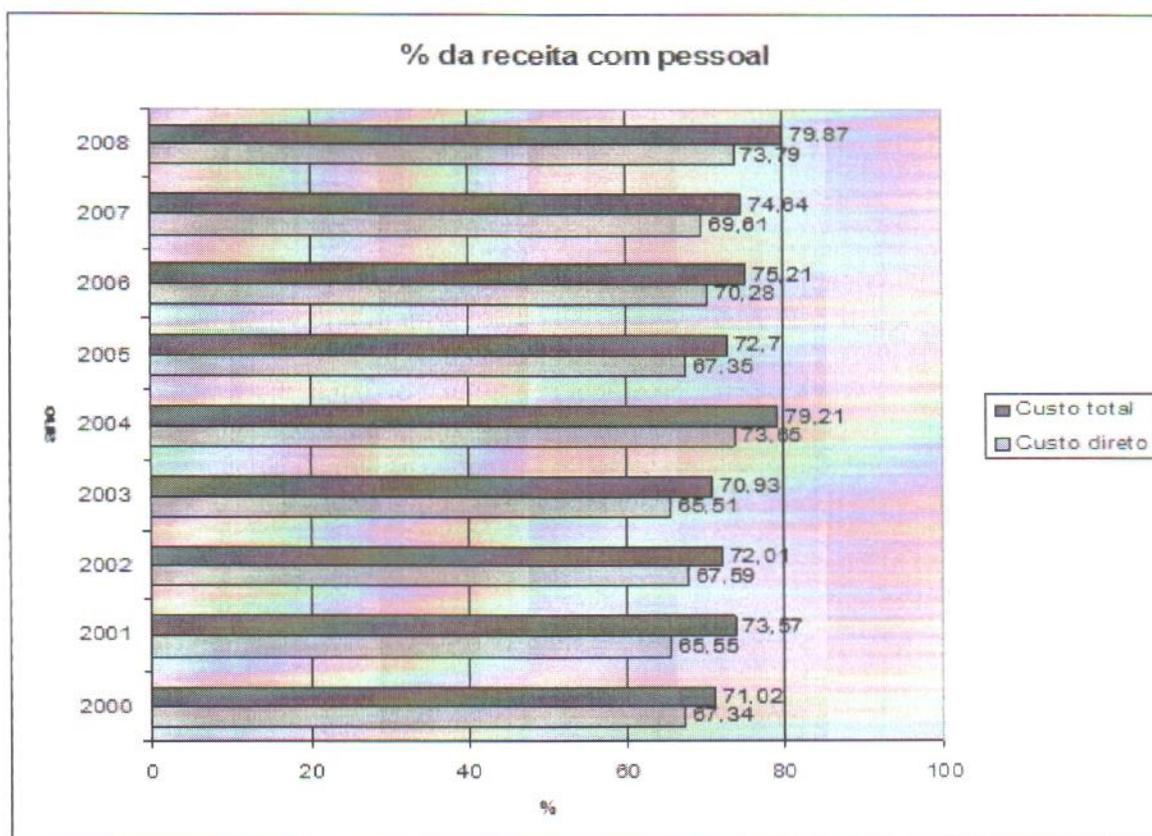


Gráfico 1 - Comprometimento de receitas com despesas com pessoal

É prudente observar que a relação entre receitas e despesas com pessoal necessita continuar com uma adequação para que o equilíbrio orçamentário possa ser alcançado. Aliada a esta, outras medidas podem ser adotadas, tais como: captação de recursos pela pesquisa e extensão; prestação de serviços; aumento de vagas em cursos potenciais; redução da ociosidade; diminuição da inadimplência; monitoramento permanente do planejamento e orçamento; e a potencialização dos recursos humanos contratados.

Neste sentido, é importante que os parâmetros institucionais observem as condições setoriais e os limites impostos pelo mercado. Este ponto merece consideração, porque a necessidade de expansão de receitas é recorrente e também devido aos fatores externos que não apresentam indicadores de melhora, muito pelo contrário, observa-se um aumento de

concorrência e a manutenção dos números de evasão nos cursos. Há que considerar, também, que embora haja o esforço nas implementações de ações e políticas institucionais, a tendência é a estagnação no número de alunos, ou, em cenário mais desfavorável, a redução, fato que ocorre em diversas IES no país e em Santa Catarina.

Contudo, é importante considerar que o volume de horas contratadas permitiu que a Unochapecó aprovasse em 2009 o programa próprio - *stricto sensu* - mestrado em políticas sociais e dinâmicas regionais, constituindo-se no segundo programa próprio da universidade, recomendado pela CAPES.

Outros dois programas *stricto sensu* (Educação e Tecnologia) foram construídos e avaliados pela CAPES, porém, sem resultado favorável, e em fase de readequações. Esses programas permitem consolidar a Unochapecó como instituição de pesquisa e com forte atuação no desenvolvimento regional.

e.2) Previsão de Receitas e Despesas

Destaca-se que o orçamento ora apresentado é bastante dependente das seguintes variáveis:

- Estabilização do número de alunos nas matrículas e rematrículas;
- Manutenção dos cursos de especialização no patamar atual;
- Captação de recursos via extensão e prestação de serviços, pelo menos, nos níveis atuais;
- Ajuste na contratação docente e de técnicos administrativos;
- Redução no consumo geral de materiais e serviços;
- Negociação salarial;

f) Considerações sobre questões relevantes mediatas da Fundeste

f.1 IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte

Uma eventual perda do direito de uso dos valores da retenção do IRRF (Imposto de Renda Retido na Fonte) pela Fundeste (valores atualmente aplicados em investimentos, com autorização de Lei Municipal) em favor da União Federal, poderá resultar em um incremento nos valores desembolsados, podendo comprometer significativamente a situação financeira da instituição e os investimentos necessários para os exercícios subsequentes.

A isenção do Imposto de Renda Retido na Fonte, concedida a FUNDESTE por força de Lei Municipal, encontra-se em questionamento pela Secretaria da Receita Federal, conforme lançamento fiscal (auto de infração) n.13982.001022/2004-64.

No entanto, a instituição ofereceu impugnação ao auto de infração, sendo que o Segundo Conselho de Contribuintes, por maioria de votos, deu parecer favorável à Instituição.

Em 03.11.2008, foi realizado o julgamento do Recurso de Divergência (Recurso Especial) proposto pela União – Fazenda Nacional, em relação ao Processo Administrativo n. 13982.001022/2004-64. O Recurso oferecido pela União – Fazenda Nacional foi julgado pela Quarta Turma da Câmara Superior de Recursos Fiscais – CSRF, do Ministério da Fazenda., que por 5 votos contra 3, a Fazenda Nacional foi vencedora, no sentido de restabelecer o Auto de Infração do IRRF. O Acórdão ainda não foi publicado e cabem embargos.



O valor relativo a esta notificação refere-se ao período de 01/2002 a 10/2004 e totaliza R\$ 12.621.354,49, já acrescidos das respectivas atualizações até a data de 31/08/2009 conforme legislação vigente, em especial o Decreto n. 3.000/1999 e a Lei n. 9.430/1996.

A Lei Municipal 4.806 de 4 de Janeiro de 2005, previu que a Fundeste fizesse o depósito de valor relativo a 50% do Imposto de Renda Retido de seus colaboradores em conta específica junto ao Município de Chapecó.

A Lei 5.034 de 26 de maio de 2006 definiu a forma de aplicação dos valores relativos ao IRRF relativo aos anos de 2005, 2006, 2007 e 2008, sendo 50% dos recursos aplicados pela Fundeste em seu patrimônio e os 50% restantes aplicados em investimentos de interesse público a serem definidos em conjunto com o Município, compondo o patrimônio da Fundação.

A Lei 5.482 de 16 de dezembro de 2008 institui alterações no disposto na Lei 5.034/2006, permitindo que os recursos correspondentes aos exercícios de 2008 e 2009 fossem aplicados em investimentos para compor o patrimônio da Fundeste.

Em relação aos 50% para utilização conjunta com o Município, foram construídas e entregues as quatro policlínicas previstas, a saber:

Bairro Seminário	=	454m2 e R\$ 465.900,21
Bairro Bom Pastor/São Pedro	=	1.168m2 e R\$ 992.275,78
Bairro Lider/ Vila Real	=	566m2 e R\$ 666.862,64
Bairro Saic	=	707m2 e R\$ 816.767,30
Total	=	2.895m2 e R\$ 2.941.805,93

Além dos valores aplicados nas edificações, foram investidos mais R\$ 1.131.844,98 na aquisição dos terrenos para as respectivas construções.

Para 2010, valem as observações feitas no item 3, em "outros ingressos".

f.2) Entidade Beneficente de Assistência Social

O passivo previdenciário que era considerado um fator de risco para a Unochapecó, no sentido de comprometer a situação financeira da instituição, deixou de constituir-se um entrave devido à obtenção do certificado de filantropia até o ano de 2007 (inclusive).

Importante destacar que houve representação fiscal, a qual está em análise no CNAS, cujo julgamento em caráter definitivo ainda não ocorreu.

Em novembro de 2007 a instituição encaminhou pedido de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, solicitação renovada em 20/11/2008 a partir da edição da MP 446, com decisão favorável junto ao Ministério da Educação, com validade até outubro de 2010.

Contudo, a Fundação deverá continuar envidando esforços para o atendimento da Lei 11.096/05 e alterações posteriores.

g) Recomendações

Com base nas informações constantes no parecer, o relator apresenta as seguintes recomendações:

g.1 Para a administração da Fundeste/Unochapecó:

a) Aprimorar os mecanismos de otimização dos recursos financeiros definindo prioridades, em razão do esforço próprio que deve ser realizado;



- b) Efetivar o monitoramento trimestral da implementação das ações, no sentido de se fazer cumprir as metas estabelecidas no planejamento e orçamento para o exercício de 2010;
- c) Reavaliar a pertinência de manter no planejamento as ações que não possuem recursos próprios, uma vez que o planejamento implica em considerar necessidades e objetivos que sejam viáveis e se espera desta maneira diminuir às expectativas;
- d) Buscar ampliar a captação de recursos com a pesquisa, extensão e prestação de serviços, haja vista a reduzida participação destas rubricas no total de receitas;
- e) Criar progressivamente instrumentos gerenciais para avaliação (custo-benefício e cumprimento de sua missão) dos projetos desenvolvidos;
- f) Implantar a política de prestação de serviços à sociedade, a partir da organização de sua atuação, conforme proposição do PDI e aprovação no CONSUN;

g.2 Para a administração da Fundeste/Instituto Goio-En/Farmácia Escola:

- a) Criar mecanismos de **otimização dos recursos** financeiros definindo prioridades, em razão do déficit projetado;
- b) Efetivar o monitoramento trimestral do orçamento para o exercício de 2010;
- c) Ampliar a prestação de serviços à comunidade;
- d) Reavaliar as atividades desenvolvidas e a estrutura existente nas duas mantidas, principalmente de custo fixo, buscando eliminar os déficits orçamentários, recorrentes nas duas mantidas ao longo dos anos.
- e) Apresentar até o final do mês de abril de 2010 o resultado do primeiro trimestre e as ações implementadas para a reversão do déficit.

IV – VOTO DO RELATOR

O voto do relator é favorável à aprovação do orçamento da Fundeste para o exercício de 2010, nos termos deste parecer.

Sady Mazzioni
Relator

V – DELIBERAÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR

O Conselho Superior da Fundeste, reunida no dia 17 de dezembro de 2009 deliberou por aprovar, por maioria de votos as conclusões apresentadas.


Prof. Arlene Anélia Renk
Presidente do Conselho Superior